

1
2 **Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba- CBH-**
3 **PB, ano 2024.**

4
5 Aos vinte e nove dias do mês de agosto de 2024, as 09h00, no Auditório do Bloco de Meteorologia
6 da UFCG, (ao lado da AESA, Campina Grande), Av. Aprígio Veloso, 882 - Bodocongó - UFCG -
7 Bloco CQ, Campina Grande – PB, realizou-se a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
8 Hidrográfica do Rio Paraíba-CBH-PB, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Abertura da**
9 **reunião; 2. Informes; 3. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 4. Discussão e**
10 **deliberação sobre o Plano de Aplicação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Lovânia**
11 **Werlang – AESA); 5. Orientação para Submissão de Projetos a AESA; 6. Criação de**
12 **Associações em Defesa do Meio Ambiente; 7. Palavra facultada; 8. Encerramento.** Após a
13 verificação de quórum, o Presidente do CBH-PB, Sr. **Valdemir Azevedo Pereira (DEMA)**, iniciou
14 à reunião, desejou boas-vindas a todos os presentes e para que houvesse um melhor entrosamento
15 solicitou uma breve auto apresentação dos participantes (nome e órgão que representam), justificou
16 as ausências, considerando o momento eleitoral, em que alguns membros estão envolvidos. Houve
17 uma inversão na pauta e passou-se ao **Item 3. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior** -
18 considerando que a referida ata foi enviada com antecedência aos membros via e-mail, não foi feito
19 a leitura. O **Presidente Sr. Valdemir (DEMA)** sugeriu que, se alguém tivesse correções ou
20 contribuições a fazer, poderia enviar por e-mail, todos concordaram e a **ata foi aprovada**. Desejou
21 boas-vindas ao **Professor Manoel Moises** da área de engenharia da UFCG que trouxe alunos de
22 projeto de extensão que estão envolvidos com o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba,
23 agradeceu ao **Professor Irivaldo** pelo apoio que vem dando ao Comitê e disse que ultimamente
24 tem participado de reuniões no Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, reunião na
25 AESA, e no Fórum Nacional dos Comitês, mas quer retomar a reunião com o grupo menor do CBH-
26 PB, para uma discussão mensal, porque é distante a reunião ordinária do CBH-PB. **Item; 4.**
27 **Discussão e deliberação sobre o Plano de Aplicação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos**
28 - A **Sra. Lovânia Werlang** responsável pelo acompanhamento do FERH da AESA falou que a
29 AESA elabora uma sugestão do Plano de Aplicação do FERH passa para a Diretoria Colegiada dos
30 Comitês, observa as contribuições e a Câmara Técnica e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos
31 aprova o Plano de Aplicação, lembrando que os recursos do Fundo são aplicados em programas
32 previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos e nos Planos de Bacia, como a bacia do Rio
33 Paraíba estão em elaboração do seu novo Plano, não vai ser utilizado nenhum programa previsto
34 no Plano de bacia do Rio Paraíba, mas exclusivamente os programas previsto no Plano Estadual. O
35 objetivo do Plano de Aplicação é elaborar uma forma de utilizar os recursos do Fundo em todo o
36 fortalecimento da gestão de recursos hídricos e todo o sistema de recursos hídricos do Estado. Este
37 ano os Comitês sugeriram que fosse feito um Plano específico para cada Comitê e juntasse num
38 documento único final que será o Plano Geral, onde o Conselho Estadual de Recursos Hídricos é
39 quem aprova o Plano e o Relatório dos Recursos utilizados nos programas do próximo ano,
40 conforme Planilha com Programas contemplados no plano de aplicação do FERH 2025: AÇÕES
41 INSTITUCIONAIS com **Programas; Subprogramas e Metas:** Programa 1 Gestão de Recursos
42 Hídricos: Subprogramas 1 – Apoio a Gestão Participativa (Decreto FERH, Art. 2º, Inciso IV);
43 **META:** - Apoiar e fortalecer o funcionamento dos comitês; Planejar as reuniões dos comitês; -

44 Produzir documentos e materiais necessários conforme demanda dos comitês; Desenvolver
45 atividades de mobilização e comunicação contínua entre membros dos comitês e demais
46 instituições para o fortalecimento da gestão de recursos hídricos, Valor Orçado R\$ 318.886,83;
47 **Subprograma 2** - Atualização do Enquadramento dos Corpos d'Água, das Bacias do Estado da
48 Paraíba. (subprograma – PERH – IT- 04), **META:** - Atualizar o sistema de enquadramento dos
49 corpos hídricos do Estado da Paraíba, Valor Orçado R\$ 400.000,00; **3.** Capacitação do Pessoal
50 Integrante do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba. (subprograma – PERH
51 – IT- 04). **META:** - Promover a capacitação de Professores e Agentes Multiplicadores de Educação
52 Ambiental. Valor Orçado R\$ 141.660,80; 4 – Sistema de Fiscalização do Uso de Água Bruta.
53 (subprograma – PERH - IT - 03) **META:** Fiscalizar as irregularidades no uso de recursos hídricos;
54 Subprogramas: - Promover campanhas de fiscalização com foco educativo além do punitivo. Valor
55 Orçado R\$ 94.500,00; 5 - Aprimoramento do Estudo da Política de Cobrança pelo Uso da Água
56 Bruta. (subprograma – PERH – IT- 02) **META:** Acompanhamento do estudo de atualização da
57 cobrança, pelo direito de uso da água e na promoção de iniciativas de conscientização da sociedade
58 sobre a importância desse instrumento econômico de gestão da água, Valor Orçado R\$ 104.373,34;
59 **ACÇÕES DE INFRAESTRUTURA:** Programa Segurança de Barragem: Subprograma: 1.
60 Segurança de Barragem Ações Segurança de Barragem (Programa PERH – IF – 18), **META:**
61 Regularização das barragens; - Fiscalização de barragens no âmbito do Estado, vistoriadas
62 periódicas com atenção antes da estação chuvosa. Valor Orçado R\$ 342.712,50. **ACÇÕES DE**
63 **MONITORAMENTO:** Programa: Controle Quantitativo e Qualitativo dos Recursos Hídricos
64 Ações: - 1. Monitoramento do Sistema Hidrometeorológico (Subprograma – PERH -MN-19).
65 Ações: 1 – Monitorar os Recursos Hídricos, constituindo uma fonte robusta de informações para
66 atendimento das demandas na gestão dos recursos hídricos; - Modernização e ampliação da rede
67 Hidrometeorológico e hidroagrometeorológica, valor orçado R\$ 210.295,00 e Subprograma 2 –
68 Monitoramento da Qualidade da Água Superficial e Subterrânea (subprograma – PERH – MN -
69 19), monitoramento da Qualidade de água superficial e subterrânea (subprograma PERH – MN-21)
70 Ações: Monitorar a qualidade da água superficial e subterrânea, Valor Orçado R\$ 181.350,00.
71 **ACÇÕES AMBIENTAIS** - Programa: Conservação dos Recursos Hídricos: Subprogramas 1 -
72 Capacitação de Professores e Agentes Multiplicadores de Educação Ambiental. (subprograma –
73 PERH – AB - 35). **META** - Capacitar professores e agentes multiplicadores de escolas estaduais,
74 sobre temas de interesse a conservação dos recursos hídricos, Valor Orçado R\$ 93.750,00; 2 - Reúso
75 da Água na Indústria (capacitação). (Eixo Segurança Hídrica – A1- plano de bacias do Litoral
76 Norte), **METAS:** - Realizar capacitação sobre reúso de água visando o aumento da oferta hídrica,
77 valor Orçado R\$ 16.350,00, 3 – Redução da poluição hídrica por fontes difusas no meio rural. (Eixo
78 Sustentabilidade ambiental - B2 – plano de bacias do Litoral Norte), **META** - Implantar sistemas
79 receptor de baixo custo e ecologicamente viável para minimizar a poluição difusa no meio rural
80 (projeto piloto), Valor Orçado R\$ 187.500,00; 4 – Pagamento por serviços ambientais (Eixo
81 sustentabilidade ambiental - B6 – plano de bacias do Litoral Norte); 5 - Pesquisar Subprograma de
82 Recuperação de Nascente; 6 – Recuperação de Área de Interesse Hídrico. O Sr. **Geandre Alves de**
83 **Castro (representante da Prefeitura Municipal de São Domingos do Cariri)** disse que a
84 barragem de São Domingos do Cariri, foi construída em 1983 e toda manutenção é feita pela
85 Prefeitura, em 2021 foi solicitado a AESA recuperação de açudes e Barragens, toda limpeza quem
86 faz é a Prefeitura, quando chega o inverno é eminente a preocupação da Comunidade. Este ano por

87 questão das regras eleitoral, a Prefeitura não pode fazer esse serviço, aproveitou o momento para
88 reiterar a solicitação desse monitoramento e se possível colocar um sistema sonoro para quando o
89 sangradouro estiver elevando um metro seja disparado um alerta, para que os moradores da parte
90 baixa não corram risco. O **Sr. Waldemir da AESA** disse que o responsável pela barragem é o
91 empreendedor, no caso quem construiu. A AESA é um órgão fiscalizador que tem um programa de
92 manutenção tipo calha quebrada, desobstrução e etc. para danos maiores a AESA notifica o
93 empreendedor para que ele conserte aquela situação. O Governo do Estado tem um programa de
94 recuperação de barragem através da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos-SEIRH. A
95 AESA demanda a SEIRH quando for do Estado e o DNOCS quando for Federal, a AESA faz
96 pequenos serviços quando é demandada pela SEIRH. No caso de Prefeituras às vezes a AESA
97 disponibiliza um técnico para acompanhar o serviço, no caso de sonoridade está dentro dos Planos
98 de segurança de barragem. Ao construir uma barragem tem que ter o Plano de Segurança de
99 Barragem ou alguma coisa que a população precisa saber. A lei de Segurança de Barragem é nova
100 e às vezes demanda muito recurso. As barragens do PISF todas tem Plano de Segurança. A AESA
101 como órgão fiscalizador cobra esse Plano. A implementação do Plano de Segurança de Barragem
102 é mais cara do que a construção, segundo o que determinou a Lei. Em alguns casos a AESA faz o
103 monitoramento porque não pode deixar alheio aquele cumprimento. Nesse caso, se quiser a AESA
104 pode fazer uma vistoria, mas ela não executa obra. O **Sr. Geandre** falou que em 2021, foi solicitado
105 através de ofício ao Dr. Porfírio para fazer a topografia e nunca foi feito nada de manutenção, nem
106 a questão de limpeza. Recentemente foi entregue mais um ofício ao Governador João Azevedo,
107 através de um Deputado, solicitando a inclusão dessa barragem no programa recuperação de açudes
108 e barragens e já faz três anos. Em conversa com o **Sr. João Adelino da AESA**, solicitou que se
109 tiver de fazer algum serviço, que seja no período antes de entrar o inverno. O **Sr. Roberto Neto,**
110 **Topógrafo da AESA**, fez esse serviço e viu que é uma situação de risco, o que é do conhecimento
111 do Dr. Beranger - Diretor de Acompanhamento e Controle da AESA. O **Sr. João Adelino (Gerente**
112 **Regional de Bacia da AESA)** disse que a Gerência de Segurança de Barragem da AESA faz um
113 planejamento anual dessas fiscalizações no Estado e passa para a Gerência de Bacia como será a
114 programação dessas fiscalizações de determinada região, recentemente estiveram no reservatório
115 de São Domingos o Diretor Dr. Beranger e a Subgerente de Barragem a **Sra. Nicolly**. Anteriormente
116 já tinha sido notificado a SEIRH sobre essa situação a mesma enviou o **Engenheiro Francisco**
117 **Leunam Holanda Lins** junto com o Topógrafo **Roberto Neto (AESA)**, para complementar a
118 fiscalização. Recentemente **Dr. Porfírio Loureiro Presidente da AESA** informou que o processo
119 dessa obra estava em trâmite na SEIRH. Como tem outras obras acontecendo ao mesmo tempo,
120 existe uma programação específica. Para fazer essa recuperação do açude São Domingo, ainda não
121 tem uma data definida. O **Professor Irivaldo** com relação ao recurso federal, na reunião anterior
122 em Boqueirão o **Sr. Valdemir (DEMA)** propôs uma reunião para tratar dos projetos Prioritários
123 para a bacia, nesse trabalho feito em parceria com o pessoal da Universidade de São Paulo, tanto
124 no Rio Tietê como aqui tem umas prioridades muito parecidas, apesar de São Paulo não ser
125 semiárido mas tem experiências importantes para compartilhar como recuperação da mata ciliar,
126 outros estudos tem aparecido sobre o rio São Francisco, recentemente um estudo deu conta da
127 diminuição de 60% da vazão e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA,
128 publicou um relatório sobre Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos, dando conta de uma
129 (previsão) de diminuição de 40% da vazão das bacias hidrográficas do Brasil até 2040. Estudos

130 apontam que é fundamental a recuperação da mata ciliar, cobertura vegetal da bacia e o processo
131 de desertificação. O observatório da Caatinga tem produzido vários mapas sobre o processo
132 acelerado da perda de vegetação ao longo do rio Paraíba e vários outros pontos do semiárido
133 paraibano e o aumento dessa área do semiárido são algumas prioridades, então projetos que
134 auxiliem nessa recuperação numa intensificação maior dessa recuperação vegetal, a questão de
135 saneamento, já conversado com o **Sr. Valdemir (DEMA)** soluções individualizadas de saneamento
136 para a zona rural. No Ceará tem algumas experiência que aponta sobre a importância de dotar essas
137 comunidades num sistema de saneamento comunitário principalmente às que estão na bacia, tem o
138 caso da Ribeira em Cabaceiras/PB, onde há contaminação do processo produtivo do couro, é um
139 Projeto interessante focar, o Rio Taperoá que apesar de seco tem a degradação do rio com retirada
140 de areia e outras coisas como a questão da poluição. Tem uma série de prioridade para elencar na
141 reunião que o **Sr. Valdemir (DEMA)** não pode realizar, para ajudar nesse processo de apontamento
142 dessas prioridades aproveita esse recurso federal para incentivar, inclusive em Sumé a AESA esteve
143 presente numa conferência sobre desertificação, foram realizadas onze no semiárido nordestino e
144 mineiro, vai sair um novo Plano Nacional de Desertificação, é importante fazer alguma coisa por
145 esse processo de desertificação que está acelerando ao longo do tempo. A **Sra. Fabiana Donato**
146 (Representante da Usina São João) disse que isso remete a discussão que teve com representante
147 da SUDEMA na última reunião em Boqueirão sobre definição da calha regular do rio, se está
148 diminuindo a vazão do rio não tem como estimar a vazão cheia do rio. O **Sr. João Batista da Silva**
149 (**Representante da Cooperativa de Trabalho dos Contadores de Materiais Recicláveis**) ainda
150 sobre Segurança de Barragem disse que é visto particulares que se propõe fazer limpeza da
151 barragem estadual inclusive tem cópia de ofício encaminhado erroneamente para a CAGEPA se
152 prontificando a fazer a limpeza da barragem e a CAGEPA negou a oferta do particular, porque é
153 claro que ele quer algo em troca. A **Sra. Lovania** lembrou que o Plano Estadual de Recursos
154 Hídricos, é de responsabilidade do órgão gestor de aplicá-lo, têm muitos programas nas questões
155 ambientais que compete a Secretaria de Meio Ambiente. Existe o Paraíba Mais Verde, lançado a
156 pouco tempo e a Secretaria de Meio Ambiente está com um programa chamado Corredor das Águas
157 que é o Paraíba Mais Verde que vai ser feito um projeto piloto iniciando na Bacia do Camaratuba
158 e Mamanguape já foi apresentado no última reunião do CERH, está em fase de conclusão, vai ter
159 editais e começar a trabalhar essa temática de recuperação de mata ciliar, assoreamento e etc. Os
160 outros Comitês (LN e LS) sugeriram um programa dentro da Temática de Ações Ambientais que é
161 a Diminuição da poluição difusa da área rural que são as Fossas Ecológicas, que vai faltar no
162 documento final, mas não impede de implantar um projeto na bacia do rio Paraíba nessa Temática.
163 Finalizado a apresentação o **Sr. Valdemir (DEMA)** perguntou se todos concordavam com o **Plano**
164 **apresentado, não houve pronunciamento, foi aprovado por unanimidade** e passou ao **Item 5.**
165 **Orientação para Submissão de Projetos da AESA** A **Sra. Lovania** informou que esse Plano já
166 passou pela Gerência de Planejamento criada na nova reestruturação da AESA e que vai começar
167 a disciplinar para que haja mais transparência e organização na Gerência e as ações da AESA seja
168 mais eficiente e documentada. A partir de agora os projetos submetidos a AESA deverão ser
169 aprovados em reunião do Comitê, com a ATA da aprovação anexada e protocolada na AESA. **Ítem**
170 **2. Informes;** O **Sr. Waldemir (AES A)** informou que a AESA conseguiu recurso para a elaboração
171 do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba, através do Banco Mundial. Os Planos das
172 Bacias do Litoral Sul e Litoral Norte estão sendo realizado com recurso da AESA, mas o do Rio

173 Paraíba diante da sua magnitude foi necessário buscar recurso de fora do Banco Mundial, houve
174 licitação e empresa ganhadora foi a Cobrape, o **Sr. Waldemir** (AESA) é o gestor desse contrato e
175 já foi aprovado o produto três do Diagnóstico da Bacia foi apresentado a dois meses, foi rejeitado
176 a empresa refez o produto e foi aprovado pelo Grupo Técnico. Terá início agora a 4ª etapa com a
177 participação popular que acontecerá com reuniões em três momentos: **1º momento** será em
178 Monteiro, Boqueirão e Itabaiana; **2º Momento** Sumé e **3º momento** Campina Grande, é a
179 oportunidade das universidades como um todo (docentes e discentes) participarem para que juntos
180 possam construir a bacia desejada e dar um norte para as futuras demandas do Comitê na aplicação
181 dos recursos com base no Plano que detalha o que é de imediato para a Bacia; Informa também,
182 que solicitou aos Comitês de Bacias e ao Fórum Paraibano de Comitês de Bacias que fosse realizado
183 uma reunião mensal com as diretorias dos Comitês, já aconteceu a primeira reunião onde foi
184 solicitado o adiamento do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas que acontecia
185 sempre no mês de dezembro, considerando o esvaziamento dos membros dos Comitês no último
186 Encontro, este ano tem a questão da eleição municipal onde muitos membros estarão envolvidos o
187 que contribui ainda mais para o esvaziamento. Esse adiamento do Encontro Estadual dos Comitês
188 de Bacias seria para o mês de maio/2025 e foi aceito pelas Diretorias dos Comitês e pelo
189 Coordenador do Fórum Paraibano dos Comitês. Recentemente aconteceu o Fórum Brasil das Águas
190 realizado em Foz do Iguaçu e a Paraíba foi escolhida para sediar o Fórum Brasil das Águas, onde
191 será discutido Recursos Hídricos como todo. Está previsto no período 26 a 30 de maio/2025, no
192 Centro de Convenções, João Pessoa-PB e dentro desse evento acontecerá o Encontro Estadual de
193 Comitês de Bacias; Informa também que a AESA junto com o Comitê estarão realizando reunião
194 de Alocação de Águas do Sistema Hídrico de Acauã, em Salgado de São Felix, dia 12/09/2024, e
195 será aberto para quem quiser participar, a Alocação é uma atribuição do Comitê porque o mesmo
196 arbitra em primeira instância o uso de Recursos Hídricos dentro da Bacia e a AESA como órgão
197 gestor é quem faz o monitoramento; Informou também que no dia 14/06/2024 a Assembleia
198 Legislativa aprovou a reestruturação da AESA com a criação de várias subgerências de apoio ao
199 sistema de gestão de recursos hídricos que os Comitês fazem parte, foram criadas mais duas
200 Gerências Regionais de Bacias Hidrográficas, uma em Monteiro e outra Gerência Regional em
201 Itaporanga. Continuando passou ao **Ítem 6. Criação de Associações em Defesa do Meio**
202 **Ambiente - O Sr. Valdemir (DEMA)** falou sobre o desejo de criar nos municípios da Bacia do
203 Rio Paraíba (um processo educativo), como Associações em defesa do meio ambiente, envolvendo
204 pessoas voluntárias, ora disponível e que tenham o perfil de defender o meio ambiente e solicitou
205 opinião dos membros, o **Sr. Geandre** perguntou se teria critério para ser participante dessa
206 associação – O **Sr. Valdemir (DEMA)** disse que a AESA ficou de enviar a forma. O **Sr. Geandre**
207 sugeriu incluir alguns alunos que com esse perfil, por ser trabalho de médio e longo prazo.
208 Considerando o Projeto Comitê nas Escolas seria interessante que o município de São Domingos
209 esteja incluído também nesse Projeto já que o município vai ser contemplado com
210 aproximadamente 80% de sua extensão com as águas da transposição. A **Sra. Maraci (AESA)**
211 explicou como está sendo aplicado essa terceira etapa do Projeto Comitê nas Escolas, na Bacia do
212 Rio Paraíba, a **Sra. Fernanda Estevam – 1ª Secretária do CBH-PB**, também endossou sobre a
213 funcionalidade desse Projeto, inclusive ela estava como Instrutora de uma turma, mas por motivo
214 de força maior não pode continuar. Esse Projeto foi finalista do Prêmio ANA 2024, em Brasília e
215 outros Estados brasileiros também estão interessados em copiar esse modelo. Quanto a sugestão do

216 **Sr. Geandre** é muito importante e sugeriu que seja verificado a possibilidade de atendê-lo.
217 Agradeceu ao Professor José **Irivaldo (UFCG)** por tudo que ele tem feito no projeto que está como
218 Coordenador entre as universidades de São Paulo, entre elas a USP, em conjunto com universidades
219 Paraibana com apoio da AESA inclusive tem um evento que está sendo proposto e solicitou que o
220 Professor falasse um pouco sobre o projeto. O **Sr. Valdemir (DEMA)** sobre a **Criação de**
221 **Associações em Defesa do Meio Ambiente** perguntou qual a opinião dos membros e se todos
222 concordam. A **Sra. Fernanda** achou válida essa criação, mas o nome talvez não seja Associação,
223 considerando a exigência burocrática de documentação para a legalização, talvez o Comitê junto
224 com a AESA encontre outra forma. o **Sr. Waldemir (AES A)**, sugeriu criar uma Câmara Técnica
225 de Meio Ambiente dentro do Comitê, esses componentes não são obrigados a ser membro do
226 Comitê, pode ser inclusive alunos. O **Sr. Valdemir (DEMA)** vai amadurecer essa ideia, ainda nessa
227 linha propôs na última reunião do Fórum Estadual dos Comitês de Bacias juntamente com a AESA,
228 que fosse feito um trabalho na internet (patrocinado) para divulgar, matérias de Educação
229 Ambiental, para o que estimou um total de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais mensal), mostrando ações
230 reais na bacia. O **Sr. Valdemir (DEMA)** perguntou se todos estavam de acordo com a proposta e
231 todos concordaram. **Ítem 7. Palavra facultada - O Professor Irivaldo** falou sobre a parceria com
232 a USP que vai até 2025 e que já foi enviado proposta de dois projetos para ampliar o que foi feito
233 aqui para a América do Sul (Uruguai, Argentina e Chile) o resultado sai em dezembro 2024, sob a
234 coordenação da USP e está sendo produzido o material (release), um documentário com 25min.
235 Sobre a importância e o impacto da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (economicamente,
236 politicamente e socialmente) em termo de Meio Ambiente é uma bacia com múltiplas dimensões.
237 Foi contratada uma empresa que está pegando depoimento de especialistas como Professor Ethan
238 e outros professores da área e agricultores para mostrar a importância da Bacia, gostaria de ter ido
239 até a nascente e fazer todo o reconhecimento e mostrar para a Comunidade, mas é muito difícil
240 chegar até o local, outro ponto é o material Guia, mostrando a situação de São Paulo e a situação
241 da Paraíba. Em São Paulo foi focado em duas regiões crítica: Jardim Pantanal e o Lajeado e na
242 Paraíba a Zona Rural o semiárido e foi apontado algumas possibilidades de trabalho agregando o
243 Projeto Comitê nas Escolas que já está consolidado, para ser mais uma ferramenta para as escolas;
244 Um livro com a fala do Comitê que está sendo escrito pela **Sra. Fernanda Estavam (1ª Secretária**
245 **do CBH-PB)**, para mostrar num capítulo sobre a fala da bacia do Rio Paraíba, bem como a fala
246 bacia do alto Tietê, São Paulo e alguns capítulos mostrando alguns direcionamentos. O Livro é uma
247 das ferramentas é uma compilação dos principais projetos que pode ser adotado na bacia
248 hidrográfica e outro guia é um curso sobre mudanças climáticas e recursos hídricos, mostrando um
249 pouco a visão dos professores com material de apoio, com certificação que ficará disponível
250 indefinidamente num portal e ao final do projeto vai deixar apontamentos e diretrizes e coincide
251 com esse momento importante do Comitê que é a formulação do novo Plano de Bacia. O **Sr.**
252 **Waldemir Fernandes da AESA** disse que no site da AESA tem um banner Recursos Hídricos da
253 Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba – RPH-RPB. O **Professor Irivaldo** disse que tem muitos estudos
254 nacionais e internacionais trabalhando com cidades médias e grandes, então as soluções para as
255 pequenas cidades que tem dificuldades de acesso a água, tem população difusa em grande
256 quantidade, essas comunidades de São Paulo são comunidades bem precárias, tem comunidades
257 rurais na Paraíba com mais estrutura do que as de São Paulo, mais podem ser compartilhadas
258 algumas experiências, mais o foco são as pequenas cidades inclusive se o novo projeto der certo

259 focar nas pequenas cidades da Argentinas, Uruguaias e Chilenas, aprendendo-se quais são as
260 soluções adotadas por essas cidades. Outro Projeto registrado a partir desse projeto é trabalhar com
261 Portugal, Inglaterra e México, no caso México a cidade de Xalapa no estado de Vera Cruz, porque
262 já existe uma parceria com a Universidade de Vera Cruz, em Portugal com a cidade de Lisboa, as
263 universidade com as prefeituras tem feito um trabalho muito bom, nas cidades de pequenos porte,
264 em novembro/2024 a Paraíba vai conhecer o exemplo da cidade de Loulé para saber como tem sido
265 a governança das águas justamente com a questão das mudanças climáticas, é uma cidade litorânea
266 que guarda semelhanças com a realidade paraibana. Na Inglaterra com o pessoal na cidade de
267 Preston, cidade pequena que trabalha com as mudanças climáticas, gestão e governanças das águas,
268 no sentido de preparar a comunidade para situações extremas, escassez, situação de dificuldades
269 com água e etc. a intensão é agregar esse projeto que posteriormente será apresentado ao CBH-PB,
270 deu origem a vários outros projetos, que abriu um leque de possibilidades de interação com outras
271 comunidades no exterior a CAPES tem exigido da universidade no sentido da internacionalização,
272 tem um programa de recepção de aluno estrangeiros, o Move La América, e estará recebendo a
273 alunos da américa Latina, mestrados em recursos hídricos em várias áreas, vai ser muito
274 enriquecedor para se conhecer outras realidades. Com relação ao evento que a **Sra. Fernanda**
275 **Estavam** falou, está em processo de fechamento de algumas questões, vai ter uma mesa sobre a
276 Transposição com um professor da Espanha que tem 30 anos de experiência na transposição do rio
277 Tejo que abastece também a Espanha. A AESA tem feito excelentes trabalhos e está apoiando esse
278 evento e será feito esse debate entre a experiência de Portugal e Espanha e principalmente Espanha
279 sobre o pós transposição, também terá mesa sobre água subterrânea e saneamento. O **Sr. Valdemir**
280 **(DEMA)** parabenizou o **Sr. Martinho Aparecido Souza Almeida**, Gerente Regional de Bacia
281 Hidrográfica III, da AESA em Monteiro que trabalhará com a bacia do Rio Paraíba e lembrou
282 também da pendência sobre o PSA Pagamento por Serviços Ambientais que será assunto a ser
283 tratado nas próximas reuniões. A Secretaria de Meio Ambiente do Estado está com um projeto de
284 mata ciliar. Foi feito um outro projeto pelo Governo do Estado sobre proteção de nascentes quando
285 foi criado, mas o CBH-PB não foi ouvido e o projeto deu errado, porque o ator principal (o
286 agricultor) não foi incluído. O **Sr. Valdemir (DEMA)** informou que está acontecendo reunião
287 mensal do Fórum das Bacias e da AESA, já aconteceu a primeira reunião. Outro assunto que
288 incomoda a todos é a questão de Saneamento Básico que as cidades não tem opção, o governo está
289 discutindo para terminar em 20 anos. Sobre a desertificação, a China está plantando árvore no
290 deserto. A **Sra. Raissa Tavares Estevam Ramalho (representante do município de Cabedelo)**
291 falou que a UFPB tem um projeto chamado PRODEMA da **professora Cristina Crispim** para
292 trabalhar com fossas ecológicas e gostaria de saber se pode enviar essa proposta para ser avaliada
293 pelo CBH-PB com o objetivo de ser instalado nas comunidades ribeirinhas e o **Sr. Valdemir**
294 **(DEMA)** aceitou o envio de forma resumida. Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Valdemir (DEMA)**
295 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, **Fernanda Estavam** 1ª Secretária Geral do
296 CBH-PB, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será anexada a lista dos membros presentes.
297



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA (CBH-PB)

1ª Reunião Extraordinária no ano de 2024

DATA: 29/08/2024 | 09h00 | LOCAL: Auditório do Bloco de Meteorologia da UFCG (ao lado da AESA de Campina Grande-PB) MUNICIPIO: Campina Grande/PB

LISTA DE PRESENÇA

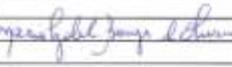
Usuários de Água					
Nº	Vaga	Usuário de água	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Adelton Raulino Vicente da Silva	o mesmo		
2	Titular	Anderson Gonçalves Creste	o mesmo		
3	Titular	André Gustavo Jansen de Oliveira	o mesmo		
	Suplente	Assarir Paulo da Silva Junior	o mesmo		
4	Titular	Antônio Carlos de Almeida	o mesmo		
5	Titular	Aquicultura Santa Marta	Gabriel Barros Vilar		
6	Titular	Artes e Criação Apicultura Ltda	Leonardo Costa Barros Cabá		
7	Titular	Cia União São João	Fabiana Doroteia Soares Lindon	<i>Fabiana</i>	
8	Titular	Distivado Antonio Araújo	o mesmo		
9	Titular	Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba - CAGEPA	Lucílio José dos Santos Vieira		
10	Titular	Eduardo Camelo Norbe Filho	Eduardo Camelo Norbe Filho		
11	Titular	Ferreira e Marinho Aquicultura LTDA	Josefa Karina da Silva		
12	Titular	Hélio Oliveira Barbosa	o mesmo		

298

13	Titular	Apurugi Agroindustrial LTDA	Alexandre Maciel Guerra	<i>Alexandre Maciel Guerra</i>	<i>alexandre@apurugi.com.br</i>
14	Titular	Luizandro Nunes Azevedo	o mesmo		
15	Titular	Luizandro Rossi Machado de Lima	o mesmo		
16	Titular	Leilton Bezerra da Silva	o mesmo		
17	Titular	Mirni Alimentos e Bionergia S/A	Gabriela Cristina Soares Rodrigues		
18	Titular	Rafael Brito Ribeiro Coutinho	o mesmo		
19	Titular	Razal pescado	Alexandre Santos de Abreu		
20	Titular	Rivaldo Pardo de Souza	o mesmo		
21	Titular	União Criação de Camarões LTDA-ME	Pedro Gonçalves de Andrade Filho		
22	Titular	Apurugi Agroindustrial LTDA - Unidade Agrícola	Ulysses Carneiro Cavalcanti		
23	Titular	Valdemir Azevedo Pereira	o mesmo		
24	Titular	Wesley Justi Silva	o mesmo		

Sociedade Civil					
Nº	Vaga	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Associação de Proteção Ambiental à Verde	Albino Silva Monteiro		
2	Titular	Associação dos Cereicultores da Paraíba	Alton Francisco dos Santos		
	Suplente	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba - CREA/PB	Hugo Barbosa de Paiva Júnior		
3	Titular	Associação dos Impetores do Aqueduto Epitácio Pessoa	Cláudia Fernanda Costa Esteves	<i>Cláudia Fernanda Costa Esteves</i>	
	Suplente	Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP	Francisco de Assis Benevides Gabriel		
4	Titular	Centro de Apoio, Promoção e Desenvolvimento da Agroecologia e Agricultura Familiar	Carlos Emanuel Milara da Silva		
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Camarões	Eduardo Bernardo da Silva		
5	Titular	Centro de Conservação, Defesa Ambiental e Social - CEDAMAS	Marilyn Fátima Gomes		

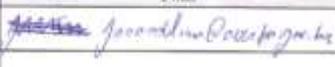
299

6	Suplente	Centro Vida Rendeira	Rosângil Vitorino Martins		
	Titular	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis - COMARE	Idalberto de Sá		
	Suplente	Associação Paraibana dos Amigos da Matéria - AMAM	Ligia Maria de Mello e Silva		
7	Titular	Federação de Agricultura e Pecuária do Paraíba - FAPB	Talison Gomes de Pontes		
	Titular	Instituto Federal de Educação - IFPB	Paulo Tarciso Monte Filho		
	Suplente	Universidade Federal de Paraíba - UFPB	Tarciso Alves Cavaleiro		
	Titular	Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de Paraíba - SINDALCOOL	Daniel de Sá Maciel		
	Suplente	Federação das Associações de Municípios de Paraíba - FAMUP	Thayssara Noronanda Vitorino de Rocha		
10	Titular	Sindicato dos Produtores Rurais de Campina Grande	Idalberto de Sá		
	Suplente	Sindicato dos Produtores Rurais de Itabaiana	Maria Tereza de Sousa Ramos		
11	Titular	Sindicato dos Produtores Rurais de Odivelas	Maria Isabel Rugges de Oliveira		
12	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Catanduva	Idalberto de Sá		
	Suplente	Sindicato Rural de Jucuruema	Humberto Gonçalves Araújo		
	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teixeira	Vilma Maria da Silva Costa		
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tujacema	Vilma Victor Felipe dos Santos		
	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Guatambém	Genildo Mariano de Sá		
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Santa Cecília	José Vitor de Sá		
15	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de São Domingos do Cariri	Antônio Pereira Elias		
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Riacho de Santa Amélia	Antonio Gabriel Pereira		
	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Marizópolis	Rogério Barbosa de Sá		
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jurema do Seridó	João Agostinho de Sá		
	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Barra de Santana	Paulo Mello e Silva		
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Umbuzeiro	Luiz Sá		
18	Titular	Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	Sérgio Murilo Santos de Araújo		

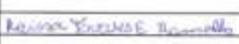
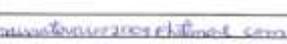
Poder Público Federal

Nº	Vaga	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Instituto Nacional de Saneamento - INSA	Marcos José Gomes de Sá		
	Suplente	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS	Renato Roberto Frazão de Avelar		
2	Titular	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	Rosane Bettina da Cunha		

Poder Público Estadual

Nº	Vaga	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA	João Adelfo de Lima Filho		
	Suplente	Agência Caputina de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA	Martinho Aparecido Souza Almeida		
2	Titular	Secretaria de Estado de Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente - SERHMA	Fátima Dias Salsgans		
	Titular	Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA	Sandra Galvão de Sá		
	Suplente	Secretaria de Estado de Saúde - SES	Liliane de Araújo L.M. Lima		
3	Titular	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - SEDAP	Denilson Lopes de Araújo		
	Suplente	Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EPPAER	Ailton Francisco dos Santos		

Poder Público Municipal

Nº	Vaga	Município	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Prefeitura Municipal de Roquete	Arturo Leite Chaves		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Riacho de Santo Antônio	Ailton Moraes de Farias		
2	Titular	Prefeitura Municipal de Cabecenas	Paulo Sérgio da Silva Barros		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Itabaiana	Ruan Blandow Bernardo dos Santos		
3	Titular	Prefeitura Municipal de Cabedelo	Rafael Tavares Estevan Ramalho		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Barra de Santa Rosa	Alex Sandro Azevedo Vieira		
4	Titular	Prefeitura Municipal de Campina Grande	Cláudio Brandão Costa		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Serra	José Romário Soares Brito		

300

301



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E. PB, 05.09.2006.

5	Titular	Prefeitura Municipal de Carriões	Rone Felissa de Sousa	
	Suplente	Prefeitura Municipal de São João do Cariri	Antonio Marcio dos Santos Rodrigues Barbosa	
6	Titular	Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo	Ana Cláudia Ferreira da Silva	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Selgado	Fábio Amorim dos Santos	
7	Titular	Prefeitura Municipal de Igarassu		
	Suplente	Prefeitura Municipal de São João do Tigre	João Tadeu de Queiroz	
8	Titular	Prefeitura Municipal de São Domingos do Cariri	Geandra Alves de Castro	<i>Geandra Alves de Castro</i>
	Suplente	Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel	João Batista Filho	
9	Titular	Prefeitura Municipal de São José dos Cordeiros	Fátima Kelyly Silva Leite	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Cubati	Rômulo de Lima Araújo	
10	Titular	Prefeitura Municipal de São Sebastião do Umbuzeiro	João Diogo da Sousa Gimble	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Campina	Benedicto Carlos Dondato da Silva	
11	Titular	Prefeitura Municipal de Serra Branca	Talles Chaves Brito de Macêdo	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Desterro	ARMANDO SIMÕES DOS SANTOS	
12	Titular	Prefeitura Municipal de Taperoá	George Oton Moura de Farias	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Solânea	Rafaela Borges Oliveira	

Outros participantes				
Nº	Nome	Instituição	Assinatura	E-mail
1	Paulo	UFESG	<i>Manoel Carlos Gomes</i>	<i>manuelfgomes@uflpb.edu.br</i>
2	Alina	UFESG	<i>Carla Beatriz S. Cavale</i>	<i>carla@ufesg.edu.br</i>
3	Alina	UFESG	<i>Lucas Lucas Mendes</i>	<i>lucas.lucas.mendes@gmail.com</i>
4	Luciana	UFESG	<i>Luciana</i>	<i>luciana@ufesg.edu.br</i>
5	Prof. Dr. Roberto	UFESG	<i>Roberto</i>	<i>roberto@ufesg.edu.br</i>
6	Prof. Dr. Roberto	UFESG	<i>Roberto</i>	<i>roberto@ufesg.edu.br</i>
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				

*(MARCOS MOISÉS F. DE QUEIROZ)
(33 99821-4625)
- 83 33382 4068.*

302
303